

ANÁLISE ETIOLÓGICA DOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS ASSOCIADOS AOS TRAUMAS MAXILOFACIAIS

Luiza Fernandes Feijão*, Jaqueline Mafra Lazzari, Alexandre Augusto Zaia, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, José Flávio Affonso de Almeida, Adriana de Jesus Soares.

Resumo

As causas dos traumas podem ser diversas, desde quedas da própria altura, violência física, até acidentes automobilísticos. As lesões dentais traumáticas podem resultar em danos aos tecidos dentários, periodontais e moles. Dependendo da severidade do acidente fraturas aos ossos faciais também podem ocorrer. Este estudo retrospectivo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico da etiologia e prevalência dos traumatismos dentários e faciais. Foram selecionados 100 prontuários clínicos, de pacientes entre 7 a 50 anos de idade, acometidos por traumatismo dentário, atendidos no Serviço de Traumatismos Dentários, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP- UNICAMP, durante o período de março de 2007 a março de 2017. Foram coletados dados de acordo com os seguintes aspectos: sexo, idade, etiologia do trauma, número de dentes acometidos, classificação do dente permanente traumatizado, tempo entre o trauma e o primeiro atendimento no serviço, classificação da lesão dentária traumática em relação aos tecidos duros do dente, aos tecidos de suporte, presença de fratura óssea na maxila ou mandíbula e lesão aos tecidos moles. Também foi analisado o tempo entre o trauma e o primeiro atendimento, assim como o tratamento realizado.

Palavras-chave:

Traumatismos dentários, Etiologia, Fraturas ósseas

Introdução

As lesões dentais traumáticas são causadas por um impacto externo ao elemento dental, podendo resultar em danos aos tecidos dentários, periodontais e moles, isoladamente ou associadas. Dependendo da severidade do acidente, fraturas aos ossos faciais também podem ocorrer. (Atabek et al., 2013; Ruslin et al., 2015). Após o traumatismo dental, podem ocorrer alterações funcionais, estéticas, dor, entre outras complicações, que levam o paciente a evitar rir ou sorrir, afetando as suas relações sociais (Atabek et al., 2013; Ramos-Jorge, et al., 2013). Por este motivo, tanto o dentista, quanto parentes e professores, devem ter conhecimentos básicos para o manejo de situações de emergência, relacionadas aos traumatismos dentais. Já o tratamento é direcionado a minimizar consequências indesejáveis que podem levar à perda do elemento dental, assim como a perda do osso alveolar (Zaleckiene et al., 2014)

Resultados e Discussão

Foram avaliados 100 prontuários clínicos, abrangendo 276 dentes no total. Os resultados demonstram uma prevalência do sexo masculino nos traumatismos, além de demonstrar que a faixa etária mais atingida corresponde a dos indivíduos entre 15 e 25 anos. Houve uma maior frequência de dentes superiores afetados com relação aos inferiores, sendo os incisivos os mais acometidos. Além disso, foi observado que em sua maioria, os indivíduos procuraram o Serviço de Traumatismos dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP / UNICAMP, no período entre 0 e 30 dias, favorecendo o prognóstico do caso. A estrutura mais afetada nos traumatismos dentais foi a de suporte e a fratura de esmalte foi a injúria mais frequente. O fator etiológico mais comum foi a queda da própria altura, e o trauma em maxila foi o mais frequente. Baseado nestes achados, confirmou-se a expectativa da

prevalência do sexo masculino nos traumatismos, além de ter a queda como principal fator etiológico para o trauma dental, envolvendo principalmente incisivos centrais superiores.

Conclusões

Devido à alta incidência dos traumatismos dentários, há a necessidade de oferecer o serviço de urgência à população, que muitas vezes, não tem acesso ao atendimento odontológico regular. Os dados avaliados sobre os traumatismos dentários enfatizam a necessidade do atendimento multidisciplinar desses tipos de injúrias, de modo a oferecer o diagnóstico, tratamento e acompanhamento adequado, visando minimizar as possíveis sequelas resultantes desses acidentes.

Agradecimentos

Agradecimentos à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, instituição que forneceu importante apoio durante todo o projeto, e à professora Dra. Adriana de Jesus Soares, pela orientação, suporte e aprendizado durante o desenvolvimento e execução do projeto. Agradecimentos especiais à Ms. Jaqueline Lazzari pelo apoio constante, dedicação ao projeto e suporte no desenvolvimento do plano.

¹ Atabek D, Alaçam A, Aydıntuğ I, Konakoğlu G. A retrospective study of traumatic dental injuries. *Dent Traumatol.* **2014** Apr;30(2):154-61. doi: 10.1111/edt.12057

² Ruslin M, Wolff J, Boffano P, Brand HS, Forouzanfar T. Dental trauma in association with maxillofacial fractures: an epidemiological study. *Dent Traumatol.* **2015** Aug;31(4):318-23. doi: 10.1111/edt.12176.

³ Ramos-Jorge J, Paiva SM, Tataounoff J, Pordeus IA, Marques LS, Ramos-Jorge ML. Impact of treated/untreated traumatic dental injuries on quality of life among Brazilian schoolchildren. *Dent Traumatol.* **2014** Feb;30(1):27-31.

⁴ Zaleckiene V, Peciuliene V, Brukiene V, Drukteinis S. Traumatic dental injuries: etiology, prevalence and possible outcomes. *Stomatologija.* **2014**;16(1):7-14.